

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno 6\$000
Semestre 3\$500
Pagamento adiantado

Orgão Democrata.

DIRECTOR : - Irenéo Joffily.

Fundadores :- I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca

Anno 7\$000
Semestre 4\$000
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 24 de Abril de 1891.

EXPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados a suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

ABRIL (tem 30 dias)
SOL em TAURUS

DOMINGO	5	12	19	26	...
SEG.-FEIRA	6	13	20	27	...
TERÇA-FEIRA	7	14	21	28	...
QUART.-FEIRA	1	8	15	22	29
QUINT.-FEIRA	2	9	16	23	30
SEXTA-FEIRA	3	10	17	24	...
SABADO	4	11	18	25	...

DIA SANTIFICADO

PHASES DA LUA:
Ming a 2, nova a 8, crese. a 15
cheia a 24.

MEMORANDUM.
Correio a 27

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 24 DE ABRIL DE 1891.

Governo Caloteiro

É este o nome que quadra bem ao governo do Estado da Parahyba.

Éis uma prova irrecusavel: Sendo intimado no dia 17 do corrente, de um mandado executivo do Thesouro deste Estado, para pagar a quantia de 32\$000. (trinta e dois mil réis) proveniente de impostos sobre predios; dirigi-me no dia seguinte, antes de findar o prazo de 24 horas, ao cartorio, onde se achava o mesmo mandado, e offereci em pagamento ou a penhora duas apolices ou conhecimentos da divida publica deste Estado, do valor de 145\$000 réis, ambas.

O escrivão aceitou-as, porem mais tarde veio restituir-m'as declarando que o juiz tinha ordem do govarno para não aceitar-as!

Deste modo o Thesouro julga-se com o direito de dizer: — não pago e nem accetto 145\$000 rs. que devo, para garantia de 32\$.

Este facto despensa commentarios. Estamos no regimen do calote e da extorsão, porque alguns bens meus já se acham penhorados.

A quantia é mesquinha, mas em não devo abdicar o meu direito, muito embora esse governo caloteiro obre como um salteador, lançando mão dos meus bens. Tenho esperança de encontrar um juiz.

E se o satrapa da Parahyba patenteou assim a miseria e descredito á que tem reduzido este Estado, foi com o fim de exercer vingança contra mim, vingança mesquinha como a sua individualidade.

Ireneo Joffily.

Dois Transfusões

Não devo rebaixar-me ao ponto de responder aos insultos publicados no «Estado da Parahyba» de 17 do corrente, pelo caixeiro do medico Chateaubriand, o pharmaceutico Ildelfonso de Azevedo.

O Dr. Chateaubriand deixe pelo menos uma vez de ser covarde, assigne o que escrever contra mim e não use do nome — Ildelfonso de Azevedo, que é um testa de ferro, com o qual não se discute.

Quanto ás injurias, insultos e deatribes do seu artigo, a minha resposta é pedir que continuem: não me encommo-dam; porque sabe-se em todo este Estado da Parahyba, que sem um tal meio não poderão ganhar as graças do Dr. Venancio Neiva, unico ponto que miram.

Não ha duvida que eu hoje não presto, possuo mesmo todos os vicios, porque — não tenho o que dar —. Assim pensam os especuladores politicos, os homens sem caracter; portanto não pode causar admiração que os Chateaubriands e os Ildelfonsos obrem deste modo.

Sejam felizes com o Sr. Venancio acostem-se ao Sr. Christiano, fiquem por lá e não voltem.

Cá eram demais, não fazem falta.

Campina, 22 de Abril de 1891.

IRENEO JOFFILY.

COLLABORAÇÃO

Verdades Cruas

Ha circumstancias tão imperiosas na vida do homem, que o obrigão á deixar o quietismo, o retiro, onde se abriga, para se fazer ouvir do publico. Nestas circumstancias acho-me eu. São taes os abusos, que constantemente vejo nesta cidade e no paiz em geral; que apesar do meu estado ou por elle mesmo incorre-me o restricto dever de pronunciar-me no meio desse cahos immenso, em que parece despenhar-se a sociedade brasileira.

Não tenho habito de escrever para imprensa, e nunca supuz que á escrever fosse na «Gazeta do Sertão» (o homem põe e Deus dispõe), por isto a minha linguagem poderá não ser correcta, mas será sempre baseada na verdade sem atavios, como a epigraphe, que escolhi.

Não desejo ser conhecido, ao menos por agora, por isto usarei do nome do venerando arcebispo de Cambray, embora a mansidão proverbial do santo prelado faça contraste com as verdades cruas, que me proponho a escrever.

Devo antes de entrar na apreciação dos negocios publicos nesta comarca e no estado da Parahyba, render sinceras homenagens á *Gazeta do Sertão*, que sozinha tem-se batido com admiravel denodo, ora defendendo-se, ora atacando essa turba sem caracter e sem dignidade que tripudia no cadaver da patria.

Na verdade não ha homem de cora-gão bem formado, que não admire a sua altaneira attitude; quando a propria capital não dá signal de vida; quando em todas as localidades e todos os dias vê-se muitos politicos venderem a sua dignidade e coherencia por mesquinhos empregos.

Abominavel mercantilismo! e ainda mais abominavel o daquelles que querem estar á duas anarras, isto é, vendem ao governo os filhos, parentes e adherentes, e ficam na expectativa; aptos á apoiarem todo e qualquer governo que succeder a este.

Dóe ver descer tão baixo o caracter parahybano!

É por isto que no meio desta geral corrupção torna-se cada vez mais admiravel a *Gazeta*, unica entre nós á bater os abusos e á defender os conculcados direitos do povo.

A providencia permittiu que nessa tormenta que agita o paiz, se fizesse ouvir do cimo da Borborema esta voz, que alenta os opprimidos, embora seja uma voz que clama em um deserto de corrupções.

O meu caracter, o meu coração impelle-me sempre á estar do lado do fr-

co, do opprimido; portanto desde que o *El Supremo* caricato da Parahyba e todos os seus subordinados aqui, faz da *Gazeta*, alvo de perseguição; eis-me ao seu lado para defendel-a com todas as minhas forças.

Não se argumentará nunca no futuro com o absoluto mutismo da Parahyba perante este governo sem moralidade e sem Deus. Oxalá que este meu acto servisse de exemplo aos catholicos e aos bons cidadãos para se aggregarem em volta desse estandarte hasteado no mais elevado ponto da Parahyba, desse phanal que esparge luz por todas as partes do seu territorio, a *Gazeta do Sertão*.

Para analyse que pretendo fazer de um quadro de tão negras cores, parti-rei do particular para o geral; e é seguindo este methodo que principiarei pelo degradante estado politico, judiciario e administrativo desta comarca estado á que em tempo algum chegou.

Mas como não deva abusar, occupando grande espaço em cada edição da «Gazeta», por hoje faça ponto aqui.

Fenelon.

Pedimos venia ao importantissimo orgão da imprensa bahianna o «Pequeno Jornal» para transcrever os seguintes topicos deste seu brilhante artigo:

A Situação

Por peor que nos pareça a situação, que atravessamos, cumpre não desesperar do futuro.

A nação brasileira resurgirá de seus proprios desastres, como a phenix de suas cinzas.

Ha uma lei moral tão infalivel, como as leis, que regem o mundo phisico — o triumpho final da verdade, do direito e da justiça.

Julgamos-nos de posse da verdade: dilahemos desassombrados: seria pusillamidade, falta de civismo, cobardia sem nome occultar a aos olhos do povo, adial-a para melhores tempos, ou renegal-a, calcando a consciencia e o dever.

Queremos ver organizado o partido republicano radical com o proposito firme de repolir toda a especie de *transações* e *negocinmedidas*, e resolvido a tirar sem hesitação todos os corollarios de seus principios.

A politica para elle ha de ser uma doutrina, uma sciencia seria e elevada e não essa arte de explorar o paiz em proveito de alguns, essa *habilitação* de que muitos entre nós fazem garbo.

Alguns espiritos tímidos ponderar-nos-ão talvez que fallamos uma linguagem inintelligivel para a epocha de mercantilismo, que atravessamos: dizeis-lão ainda que por este

caminho e condemnar-nos-hellos ao isolamento, e que alguns homens isolados, por mais patriotas, que se mostrem, e realmente sejam, jamais terão a força indispensavel para arrastar as multidoes.

Rir-nos-hellos de apprehensões taes. Os exemplos da historia ali estão.

Temos por nós a experiencia, e a fé, que abala molanhus.

Os verdadeiros chefes populares não são aquelles, que se abaixão para lisongear as paixões e os maus instinctos das massas, e se humilhão e se curvão para falar-lhes ao ouvido em nome do interesse pessoal de cada um.

Deus em sua infinita sabedoria permite que em politica tambem surjam apóstolos, que tenham a coragem de sacrificarem-se pela patria.

Os chefes reais das multidoes são aquelles, que tem o civismo necessario para se erguerem a altura das circumstancias, para esquecendo-se de si proprios, chamarem o povo do alto para defesa dos seus direitos e cumprimento rigoroso de seus deveres.

O estudo da philosophia da historia ornecemos lições fecundas.

A mais habil das politicas sera sempre a da justiça e da probidade.

Quem cogitar em *commodar-se* evite de alistar-se em nossas fileiras.

CORRESPONDENCIAS

Immaculada, 2 de Abril de 1891

Cidadão Redactor.

Por mais que tenha me esquivado de apparecer na imprensa, depois de 15 de Novembro de 89, me vejo na dita necessidade de fazer, para tirar a mascara de certo typo, que quer ser mimoso do Governador a mihiha custa. Esta povoação é situada nas raias do Estado de Pernambuco, e sem linha de correio que por aqui toque, ou outro melhoramento publico, sempre viveo esquecida dos poderes, a não ser para arrecadar impostos; de manfira que seus habitantes, na maior parte só conheciam de empregados publicos o Subdelegado de Policia, Delegado, Estacionario Fiscal, Collector, e soldados, quando em diligencias. A magistratura era aqui desconhecida. Desta dacta para cá, e depois da nova fabrica de juzes de direito, a coisa mudou de face. Diversos magistrados taem se exhibido neste lugar, ora substitido, ora descedido, e alguns destes tem me dado a sua bida honra de serem meus hospedes, o que não é pouca coisa para o pobre matuto.

De entre estes vou-me occupar com um annunciamto. Em uma bella manhã, pelas oito horas deparou-se em mihiha porta um cavalleiro corpulento, baixo, barrigudo, e de alta, olhos empapuçados, bocca pequena, pelle lisa, cabellos bastantos encanecidos, e alegrão; já era meu conhecido. Mandeio entrar, deu-me um abraço, e incontinentepuz a sua disposição uma rede para descansar; costume do matuto para com seus hospedes.

Minha mulher tratou de preparar o magro almoço, segundo nossas locas, que apesar de magro almoçou nosso bom hospede com satisfação, davido ao abalo do cavallo; almoçando tambem depois seu unico portador, que conduzia uma carga. Depois da refeição meu bom hospede estimo-se na rede a fio comprido, e tractou de elogiar-me.

Desss que estava bem informado que este lugar já foi o theatro dos crimes, e que eu plantei nello o principio da autoridade, sem auxilio da força publica, e que tinha isto na melhor ordem possivel, o fudou sua historia chamando-me de Sulião deste lugar.

Perguntou-me — tem bons cabras, não?

Tenho bons para trabalhar, respondi. Sei que tens bons cabras, e quem mora nestas alluras, e não os tem, é de tolo; eu pelo menos se aqui morasse, tinha minha meia duzia a mão. E continuando referiu-me o seguinte:

Que fazendo uma digressão por sua comarca foi até uma povoação nos confins, onde encontrou um cabra mal encarado com enorme facca na cinta, dentro da rua. Para que an la com esta facca na rua, meu amiguinho? perguntou-lhe bem desconfiado: O cabra, reconhecendo do modo como vinha e cheia de a pergunta, respondeu rethoricamente—para defender o Juiz de Direito—continuou este—bem, então fraga a ponta bem afiada, e continue a usal-a; e ficou o cabra usando livremente de sua facca. E' bom juiz, como diz o padroe João Ferreira! Faltou da vida de meio mundo, chegando até a analyse de mulheres bonitas e feias, fallando nestas sem piedade. Disse que era mimoso do governador, e que não tinha solicitado a vara, que foi offerecida sem elle esperar; disse mais que Mello era mais mimoso do que elle, porque é aduldor. Por fim perguntou-me se eu acompanhava o governo na eleição vindoura; disse-lhe que não, e nessa conversa que parecia antes um gracejo, eu findei por dizer-lhe que ainda era monarchista, e não conhecendo competencia em meu illustre hospede para caballar-me, findamos com a conversação politica, por ter o portador chegado com os cavallos a porta. Despediu-se meu bom hospede deu-me os agradecimentos, e mais outro abraço, e seguiu sua viagem. Chegando na comarca lembrou-se de escrever para a capital dizendo que isto aqui estava perdido, e que eu era um Sebastianista, e sem duvida muita mentira mais, como é de seu antigo costume. Dou-te figa pé de pelle—cãozinho—safadão vai-te para o umbranal, não me attentes! Não será bom quando esse tractante tocar por aqui outra vez fazer-lhe uma careta? O bixo é covarde, e talvez que com uma careta emende a lingua, embora desate a veia—porta. Sr. Dr. Venancio, faça uma obra de caridade; desinfecte o sertão dessas podridões juridicas, que V. Exe. creou como meu illustre hospede; mestre José-13 de Maio, et reliqua. De-nos V. Exe bons juizes de direito; o Bispo bons vigarios, e a Divina Providencia bom inverno, que o sertão é um Paraizo! V. Exe. é casado com uma sertaneja, tenha misericordia para com o sertão! leve para o congresso essa sucia de safados, onde V. Exe tem o poder de puxal-os pelas orelhas, e dar-lhes piparotadas, e depois mande atiral-os na praia. No dia 6 de Janeiro p. p. veio aqui o Dr. França, nosso promotor, com o fim de solicitar votos para o governo, e dirigindo-se a mim, disse-lhe que uma vez que não tinhamos candidatos, o eleitorado daqui apoiaria o governo que lhe mandasse-lhe um professor publico, sem demora, para ao meitos ensinar a tanta gente enbutebida a assigilar o nome; e o dito está dito. De mihiha parte, erio meu bode, planto batatas, pago imposto; não preciso de governo.

Se peço um professor, não é para mim, pois não estou mais na idade de ser aceito, e ainda não tenho filhos capazes, o que peço é para o povo, e faço em nome do povo. A-deus.

Delmino Dantas Corraia de Goes.

VARIEDADES

Um Brillhante Futuro, mas..

Depois?

Em 1837, dois alferes sahidos de Saint-Cyr visitarão os edificios e curiosidades de Paris.

Entrarão na Egreja da Assumpção, perto das Tulherias e puserão-se a examinar os quadros, pinturas e outros detalhes artisticos do bello monumento. Quanto a resar nem pensavão nisto. De repente, um delles, vendo perto do confissionario um padre ainda moço vestido de sobre-peliz e em adoração diante do Sacramento, disse ao amigo:

—Olha alli-aquelle vigario, está com ares de esperar um penitente.

—Talvez te espere, respondeo o outro rindo-se.

—A mim? para que?

—Quem sabe? talvez para confessar-te?

—Para confessar-me! Pois bem, querés apostar como vou neste instante?

—Ora essa! tu! confessar-te! Duvido! E por-se a rir encolhendo os hombros.

—Queres uma aposta? tornou o jovem official, em tom ironico e decidido.

Apostemos um bom jantar com Champagne

—Vá lá o jantar e o Champagne, pois desafio-te a que vás metter-te na caixa.

Apenas tinha acabado de fallar, já o outro dirigia-se ao padre, dizendo-lhe duas palavras ao ouvido; este levantou-se e entrou no confissionario em quanto o penitente improvisado lançava ao amigo um olhar de desafio e ajoelhava-se como se fosse confessar-se.

« Que audacia! » murmurou o outro e sentou-se para ver em que dava a historia. Esperou cinco, dez minutos, um quarto de hora e nada... Que estará fazendo elle, pensava com certa curiosidade impaciente. Que estará a diser durante este tempo todo?

Em fim, abriu-se o confissionario, e o padre sahio, sereno e grave; depois de comprimentar o jovem militar, entrou na sacristia. O official tambem levantou-se, vermelho como um peru, torcendo o bigode, meio vexado e fazendo signal ao amigo para sahirem da Igreja.

—Então disse-lhe este, o que te aconteceu?

Olha que a tua converça com o vigario durou quase vinte minutos! Palavra de honra pensei que te confessava seriamente. Em todo o caso ganhaste o jantar. Queres para hoje?

—Não, respondeo o outro meio massado, não; para hoje, não. Veremos outro qualquer dia. Tenho que fazer, adeus.

E apertando a mão do amigo, afastou-se rapidamente, muito rapidamente.

Eis o que se tinha passado entre o alferes e o confessor:

Apenas o padre abriu o confissionario, logo recebeu pelo tom de moço, que se tratava de uma zombaria. Este até tivera o desaforo de disser-lhe no fim de uma phrase: « A religião, a confissão! que me importa! »

O padre que era homem de espirito interrompeo-o disendolhe com brandura:

Escute, meu querido filho, vejo que o que faz não é serio. Ponhamos de lado a confissão, para convergarmos um pouco. Gosto muito dos militares e se não me engano, é um bom e amavel rapaz. Diga-me uma coisa, qual é o seu posto?

O official que começava a arrepender-se da tollice que fizera, ficou satisfeito com poder safar-se, respondendo com urbanidade Sou apenas alferes.

• Sahi ha pouco de Saint-Cyr.

—Alferes? E ficará muito tempo alferes?

—Não sei, talvez dous, trez annos.

—E depois?

—Depois? serei tenente.

—E depois?

—Depois? capitão.

—Capitão? Com que idade pode-se ser capitão?

—Se eu for feliz, disse o outro sorrindo, talvez com vinte oito ou vinte nove annos.

—E depois?

—Oh! depois, é difficil: custa-se a subir de capitão. Depois passa-se à major, tenente-coronel, coronel.

—Pois bem! suponha-se coronel com quarenta annos, mas não pretendo casar-se?

—Sim quando for official superior.

—Pois bem suponhamol-o casado, official superior, talvez mesmo marechal do exercito, quem sabe? E depois? acrescentão o padre com authoridade.

—Depois? replicou o official, sem saber como responder, depois não sei o que acontecerá.

—Então! veja como é exquisito, disse o cura gravemente. O senhor sabe tudo o que é provavel que se passe até alli e não sabe o que virá depois. Pois bem vou dizel-o: Depois morrerá; depois da morte comparecerá perante Deus, e será julgado. E se continuar assim como até hoje, irá para o inferno. Eis ali o que se passará depois!

E como o leviano moço aborrecido deste final, parecia querer eclipsar-se, o cura acrescentou:

Faz favor, mais um instante, se o senhor tem honra, eu tambem a tenho. Pois bem! faltou-me gravemente ao respeito e exijo uma reparação. E' cousa muito simples. Ha de dar-me a sua palavra que, durante oito dias, todas as noites antes de deitar-se, ha de ajoelhar-se e diser alto: « Um dia hei de morrer mas que me importa? »

Depois serei julgado, mas que me importa? Depois, irei para o inferno, mas que me importa? » E' só isso. Mas dê-me sua palavra de honra que não ha de faltar?

O alferes, querendo a todo o custo ver-se livre da massada em que se metterá, prometteo tudo ao bom padre, que lhe disse com bondade ao despedir-se:

Creio meu bom filho, que é útil diser-lhe que he todo o coração lhe perdido e se algum dia precisar de mim, já sabe do caminho. Só lhe peço que não se esqueça do que me prometteu.

O jovem official jantou sosinho. Estava visivelmente vexado e de noite, ao deitar se, hesitou um pouco: mas tinha dado a palavra e cumprio-a.

« Morrerei; serei julgado; irei para o inferno... » Somente, não teve coragem de acrescentar o que me importa!

Assim se passarão alguns dias, a tal penitencia a perseguir-lhe o espirito e suando-lhe nos ouvidos. E porque como a maior parte dos rapases, era elle mais leviano que perverso, ainda bem não se acabara a semana, já voltava, (desta vez sozinho) à Egreja da Assumpção, confessava-se e sahia absolvido, com o rosto banhado em lagrimas e alegria no coração.

Affianção-me que continuou sempre, e ainda hoje é um digno e fervoroso christão.

MONSENHOR DE SEGUR.

GAZETILHA

Noticias telegraphicas

Em S. Paulo está se fazendo grande reacção. Um grande numero de autoridades policiaes e de intendencia tem sido demittidas.

—Em Espirito-Santo era ainda mais forte a reacção, alem das demissões, eram geraes as remoções dos promotores, juizes municipaes e professores.

—No Paraná, reacção infrene.

Foram demittidos todos os presidentes do intendencias e a maior parte das autoridades policiaes.

Le-se na Republica de 18 do corrente: Sabemos de fonte segura que o Sr. Marechal Deodoro, devido ao seu estado de saude, entrará dentro de alguns dias no goso de uma licença, devendo seguir para o Ceará, onde passará o proximo inverno.

Seguiram do Rio de Janeiro para o Rio Grande do Sul diversos officiaes do exercito, victimas de persguições.

Varios officiaes do 25.º batallião de infantaria, estacionados em Santa Catharina chamados a palacio para votar na chapa do governista, recusaram a imposição.

Inverno

Afinal depois de grande soffrimento do povo, appareceram as chuvas, para o alto ser-tão copiosas e para nós ajuda fracas.

Se continuarem, serão brevemente sanados os males da secca.

Gyrasol

Do Jornal do Agricultor:

« Esta planta utilissima, além do inapreciavel beneficio de purificar a atmosfera, deixa extrahir de suas sementes um excellente oleo que serve para illuminação e, sendo purificado, para alimento do homem.

No dia em que a gordura for substituida por este oleo, desaparecerão muitas enfermidades devidas á gordura do porco.

Do residuo da semente, depois de extrahido o oleo, obtém-se uma farinha que, misturada com a do trigo em partes iguaes, produz um pão salubre e nutritivo.

As folhas constituem um bom alimento para os gados vacum, lanigero e cavallar; e as sementes, para as gallinhas que tornam-se mais fecundas com esta alimentação.

A carne dos animaes que se nutrem com o girasol melhoram de gosto, de sabor e aroma.

Afinal, provou-se a evidencia que o girasol plantado em quantidade nos lugares mortiferos e insalubres faz desaparecer as emanações nocivas, e os miasmas paludosos.»

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 21 de Abril de 1891

Bois recolhidos aos curraes...	800
Vendidos.....	700
Regulando o kilo da carne a 240 rs	
Destino	
Pernambuco.....	600
Seguiram para a Parahyba...	50
(diversos).....	50
Sobras.....	100
	800

Feira de Campina 24 de Abril de 1891.

Houve 280 bois.	
Pela estrada do Siridó ..	120
« das Espinharas.	160
Cariry	
Sobra da feira passada	

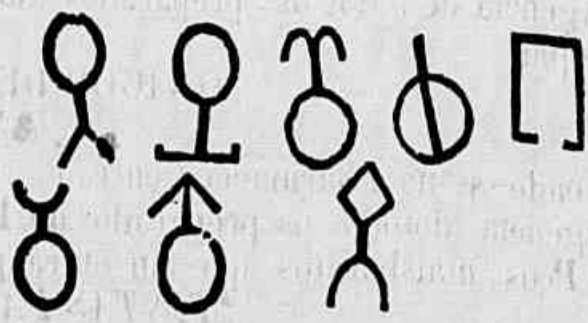
Mercado de Campina em 18 de Abril de 1891.

Milho.....	1\$000
Feijão	1\$600
Farinha	\$800
Carne secca ... kil...	1\$000

Dita verde ... kil.....	\$400
Rapadura . cento	8\$000
Couro de bode . o cento ..	180\$00
Sola o meio	4\$000

ANNUNCIOS

Jose da Silva Pereira Costa Leal, gratifica a quem der noticias de gados destas marcas:



S. Matheus, Fevereiro de 1891

As pessoas que tiverem livros meus emprestados fação-me obsequio de volvel-os.

Manoel da S. lva Leal (S. Matheus-Ceará)

FABRICA progresso

O abaixo assignado avisa o respeitavel publico, especialmente aos amadores, que acaba de montar uma fabrica de cigarros nesta povoação, na rua da Gameleira numero 35—com a denominação de—Fabrica Progresso sedo os cigarros fabricados com especies fumos de Goiaz, Barbacenas, Rio Novo, Pomba, Araxa, Picu, em pacotes, Carioca, Macafonte Tapinambá. Offerece vantagem a todas as pessoas que honrar com suas freguezias. Povoação de Esperança 6 de Fevereiro de 1891.

Austrieliano Cincinato Cabral de Vasconcellos.

PAIVA VALENTE & C.ª

IMPORTADORES

DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Compras D'algodão

E

Escriptorio de Commissõs

Rua de Maciel Pinheiro

—82 a 83—

PARAHYBA

CAJURUBÉBA

Prepara do vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fórmas da syphilis.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sópa para os adultos, e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE - SE

NA

DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.ª PERNAMBUCO

NECTANDRA AMARA

Merece a attenção dos enfermos de molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios :

Dyspepsia.—Não ha remedio mais efficaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas para curar-se radicalmente esta terrivel enfermidade.

Diarrheas.—Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, para o rar-se desta desagradavel enfermidade o se descobrio ainda mais poderoso medicamento, do que os preparados da —Nectandra Amara,—remedio Paulista de Antero Leivas.

Catarrho intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical desta molestia é a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova e importante descoberta em bem do humanidade.

Nevralgia Intestinal—Cura-se com a—Nectandra amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de soffrimento atroz.

Beriberi—Quando só resta alguma dormencia e fraqueza nas pernas e pés um pequeno calice do vinho de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente. E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituinte para todos os conalecentes e anemicos.

Flores-Brancas—O vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno

calice antes das refeições, tem feito curas extraordinarias sobre esta molestia.

Lienteria — (expulsão dos alimentos sem digerir). Não ha para curar-se desta incommoda enfermidade, remedio mais efficaz do que a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas Tisica—Para combater a diarrhéas dos tísicos e abrandar os seus soffrimentos é salutar medicamento o Elixir de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vende-se p-varejo e em grosso, na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n. 70

--Capital do Estado da Parahyba--

REMEDIO PAULISTA

ANTERO LEIVAS

Pharmaceutico Chimico

Approvada e autorizada - renda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris em 1889.

Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio Prompto e efficaz para a cura radical das diarrhéas, dysenterias e todos os desarran-tos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor deste importante medicamento, por serem illustres e conceituados clinicos desta capital :

Agnello Candido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia.

Attesto sob fé de meu grão que appliquei os preparados de nectandra amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melhoras para seus soffrimentos continuão usal-os. — Parahyba 22 de Agosto de 1890. —Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delle tenho tirado proveito em minha clinica civil. — Parahyba, 29 de Agosto de 1890. —Eugenio Toscano de Britto.—Dr. em medicina.

Flavio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc, etc.

Attesto que appliquei com vantagem em algumas molestias do aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Maroja. O agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor. Rua Maciel Pinheiro, n.º 70.

—Na capital deste Estado—

PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura
Rua Maciel Pinheiro (Antiga Conde d'Eu) 45

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba a ha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás pharmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer de taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a-re alho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do

ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio, que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-reumatico, anti syphilitico e empregado em todas as mesoquias de pelle, erysipela, dactylos ou empingens, beri-beri, anthrax ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéa chronica, bombas, bubões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 3p

CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 3p

Xarope de Jacumaca Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 2p500

ELIXIR DE

JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

Tonico Febrifugo e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doenças da estomago, convalescença depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

E' um reconstituente de energia, aromatico, e agradável ao paladar.

Um frasco 3p

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-PLEURRIGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica e preciso tomar CAROBINA Agua SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500

Vinho tonico

Do

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações dollicéis, debilidade geral, cores pallidas, impotencia, precoces, todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convenia as pessôas ou senhoraas que reinam para tonar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

Um frasco 3\$000.

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 45

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Himplreys.

Além do sortimento completo de especificos em caiteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molestias nervosas syphilis e hemorrhoidas.

As caiteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A curavilla Curativa e o Azeite Amarelles são do mesmo autor e applicão-se ao tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismo, dactylos, empingens, pedras, etc.

SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua Maciel Pinheiro 45

PARA SEZÕES

As Pd se na adeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

Mordeduras de Cobras

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. P. opa

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central Agencia dotodos os preparados do Dr. Ayer

Peos maisharatos que em outra parte.

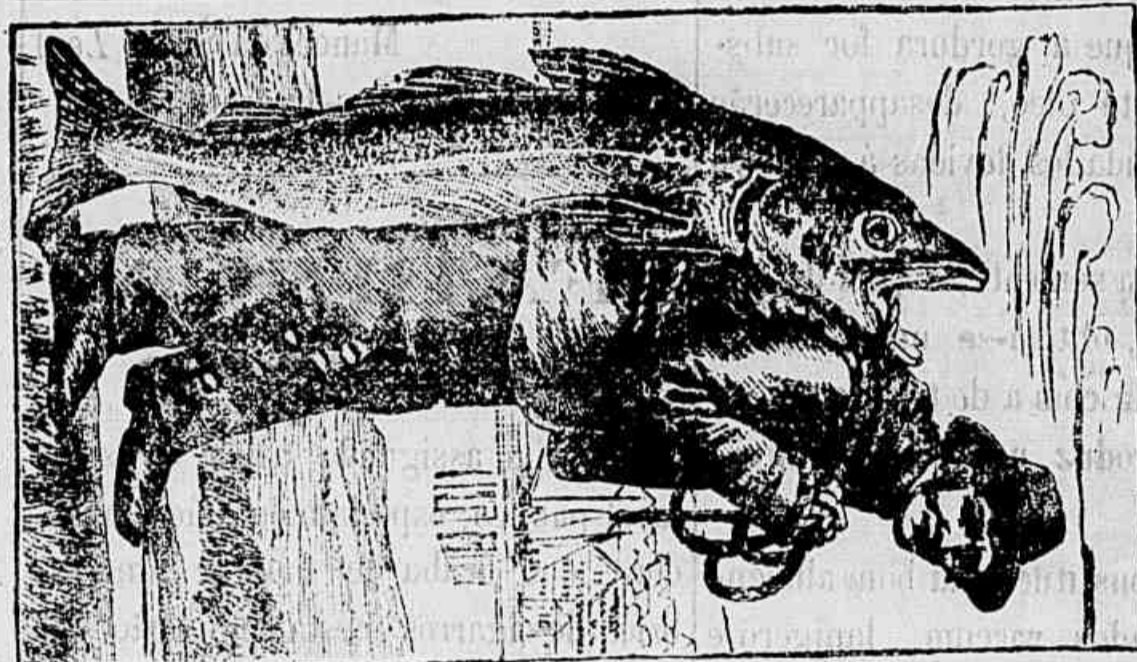
TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

Homeopathia

(Do grande casa' especialista Cattalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, —em vidros avulsos e em ricas caiteiras para o boleço, encontra-se na Pharmacia Central.



EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO

FIGADO DE BACALHAO

HYPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tipo agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo Governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESOPHAGITIS, RAQUITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EN GERAL, DEBILIDADE ENFERMEZA, ANEMIA, ATROPHIA DO PEITO, DA GARGANTA e todas as enfermidades constitutivas, tanto nas crianças como nos adultos. Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os pneumicos e os escrophulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott. A vendita nos principaes boticas e drogarias.

TONICO

Jua-Mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as aspás e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se a venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

33- RUA UQUE de CAXIAS-88

Recife

ALTA NOVIDADE

NACIDADE DA

PARAHYBA

Belli & C. participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

- Papel pintado, m. Fiume, resma ... 48
- « « meia redna ... 20
- Papel amizado caixa ... 340
- Envelopes, caixa com um cento 360
- Ditos grandes, idem idem ... 8600

E muitos outros artigos na mesma proporção. Parahyba, rua das Convertidas.

papel

Para embrulho vende-se nesta typographia.

Tip. da Gazeta do Sertão